

QUALIDADE DE VIDA E PAZ

Antônio Fonseca,

50 anos, diretor de serviços públicos da administração de Brazlândia.

“Vim do Maranhão há vinte anos para visitar a minha irmão que morava aqui. Não voltei mais. Me casei aqui, tenho três filho. Constituí família e não passa pela minha cabeça deixar o local. A cidade cresceu e progrediu bastante. Mas continua com a mesma calma de sempre. Parece mentira. Só volto para minha terra para visitar a família. Brazlândia é a única cidade do Distrito Federal onde ainda é possível viver e morar com qualidade de vida e em paz.”

Jamil Francisco dos Santos,
administrador de Brazlândia.

“Moro aqui há mais de vinte anos e não penso sair. Frequento a rua do Lago todo final de semana para comer carne seca e outras comidas típicas. Nos quiosques é comum trabalharem o dono e os familiares. É uma forma de criar mais empregos na cidade, uma vez que muita gente é funcionário público no Plano Piloto. Um detalhe que chama a atenção aqui, é que apesar de Brazlândia ser o menor colégio eleitoral do DF, nós conseguimos eleger dois deputados distritais. No ano passado fizemos o primeiro campeonato de pesca em

Brazlândia. Em junho, a cidade completa 65 anos e, além dos festejos, vamos promover o segundo campeonato.”

Liliane Lima,
22 anos, floricultora

“Moro aqui há cinco anos. A última vez que voltei ao Rio foi em março de 1996 para visitar a família. Adoro viver aqui. Moro com a minha mãe. Todos os fregueses são amáveis. Muitos alunos passam aqui para comprar arranjos de flores, que eu mesma faço, para dar de presente. O bom é que aqui a gente conhece todo mundo.”